

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 24

Viçosa, 28 de agosto de 1992

Número 1.242

UFV: 66 anos

A Universidade Federal de Viçosa comemora hoje, 28 de agosto, 66 anos de atividades voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão que lhe garantem destaque nos cenários nacional e internacional. Pioneira, no Brasil, na área de Ciências Agrárias, a Instituição tem conhecido grande progresso também nas áreas de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas, Letras e Artes.

A Universidade Federal de Viçosa oferece 24 cursos de graduação e 25 de pós-graduação.

Fazem parte das comemorações de aniversário a Sessão Solene de Colação de Grau da Turma de Agosto de 1992, as inaugurações e homenagens na Cepat, em Capinópolis; e a inauguração do prédio-sede do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro) e do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.



Turma de Agosto de 92 cola grau esta noite



O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antonio Fagundes de Sousa, preside, esta noite, a Sessão Solene (foto) de Colação de Grau da Turma de Agosto de 1992. Hoje, 278 novos profissionais serão entregues ao mercado de trabalho brasileiro, levando conhecimentos de ponta obtidos na Instituição. Além deles, também colam grau esta noite 86 novos mestres e nove doutores. A solenidade está sendo realizada nos jardins da UFV, em frente do Edifício Arthur da Silva Bernardes, na presença de autoridades universitárias, convidados, familiares dos formandos e membros da comunidade viçosense.

O Parainfante da Turma é o deputado federal Paulo Delgado. O juramento foi prestado pelo graduando Ricardo Aguilar Galeno, do curso de Engenharia Florestal. Gerclício Alves de Almeida Júnior, do curso de Zootecnia, foi escolhido como Orador da Turma, enquanto o plantio da árvore ficou a cargo do graduando Paulo Vitor Rodrigues Mendonça, que concluiu o curso de Tecnólogo em Laticínios. Amanhã, acontecem outras festividades, que terminam depois de amanhã com o Churrasco de confraternização. (Maiores detalhes na página 3.)

Realizada a 63.ª Semana do Fazendeiro



A 63ª Semana do Fazendeiro, que teve início no último domingo, 23, terminou ontem com um total de 97 cursos oferecidos aos agricultores e seus familiares, que participaram de variadas atividades.

A solenidade de abertura (foto), realizada às 17 h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, foi presidida pelo presidente do Conselho de Extensão e coordenador da Semana, o professor Luiz Carlos Lopes, que esteve representando o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antonio Fagundes de Sousa.

Logo após o discurso do professor Luiz Carlos, o gerente-geral do Banco do Brasil em Viçosa, Antonio Luiz Murad de Onofre, proferiu uma palestra, abordando o tema "O Banco do Brasil e o Crédito Rural".

Mais notícias sobre a Semana do Fazendeiro na página 8.

Prédio do BIOAGRO será inaugurado dia quatro



Autoridades estaduais e nacionais estarão presentes na Universidade Federal de Viçosa sexta-feira próxima, 4, quando acontecerá a inauguração

do prédio que sediará as atividades do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO). A solenidade de inauguração está marcada para as 14 horas, segundo informou o coordenador da Programação, professor Maurílio Alves Moreira.

O prédio (foto), que sediará as atividades do BIOAGRO, tem área construída de 4.600 metros quadrados, abrangendo quatro pavimentos, que abrigarão 27 laboratórios e áreas de serviços de apoio.

CARTAS

"Gostaria de continuar recebendo o Jornal da UFV. Ainda mais diferente!" (José Carneiro Sobrinho (Tanque Novo - BA))

"Prezado José Geraldo: Parabéns a você e a toda a sua equipe, pela reformulação do UFV Informa que agora aparece como Jornal da UFV, com uma cara muito mais simpática e menos séria. Faço votos de que ele se torne o veículo de divulgação da Universidade, fazendo seu 'marketing', divulgando seus problemas e sucessos, com espaço dedicado à divulgação científica, como já aconteceu no primeiro número. Estamos à disposição, no Departamento de Informática, para lhe prestar a ajuda necessária. Novamente, nossos parabéns." (Professor José Luis Braga - chefe do Departamento de Informática/UFV)

"(...) Congratulo-me com a UFV, através de sua Imprensa Universitária, por este importante passo na divulgação do trabalho dessa Universidade. Meus parabéns. Preciso de colaboradora, contem comigo." (Cyathia Araújo de Lacerda - Caruaru - PE).

Nota da redação: sua colaboração será bem aceita.

"Parabéns pelas modificações e... para melhor. Felicidades!" (Ivo A. Mendonça - Bambuí - MG)

"Desde a minha formatura, em dezembro/82, nessa querida Universidade, recebo o UFV de forma ininterrupta. Nesta oportunidade, gostaria de externar os meus mais sinceros agradecimentos por quase 10 anos de fidelidade de envio do referido periódico, que nos mantém ligados à UFV. Quanto ao lançamento do Jornal da UFV em substituição ao UFV Informa, só temos elogios a tocar. Parabenizamo-los pela brilhante iniciativa." (Ednardo Antonio das Neves - Bragança Paulista - SP)

Agência canadense de desenvolvimento aprova convênio científico com a UFV

A Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (CIDA) aprovou, recentemente, um convênio de intercâmbio técnico e científico entre a Universidade Técnica de Nova Escócia (TUNS) e a Universidade Federal de Viçosa, com o objetivo central de estudar e pesquisar técnicas que visem proteger o meio ambiente físico e melhorar a qualidade de vida nos municípios mineiros de pequeno porte.

Esse convênio de cooperação técnico-científica oferecerá, ao longo dos próximos cinco anos, uma extensa lista de atividades destinadas a treinamento e aperfeiçoamento de profissionais das mais diversas áreas ligadas, direta ou indiretamente, à administração dos municípios que serão envolvidos.

Desenvolvimento rural e urbano, meio ambiente, gerenciamento de recursos naturais, tecnologias alternativas de habitação e técnicas de planejamento municipal (urbano e rural) voltadas para o gerenciamento de cidades de pequeno e médio portes (com população inferior a 100.000 habitantes) são as principais áreas de enfoque desse programa de intercâmbio, que tem um orçamento de um milhão de dólares canadenses e três grandes linhas de atuação: educacional, de integração com a comunidade e de pesquisa.

A componente educacional será constituída de duas áreas principais: treinamento em níveis de mestrado e doutorado, em três anos, para cerca de 12 professores da UFV e implantação, na Universidade, de um programa de

mestrado em Planejamento Urbano e Rural, sob a coordenação do Departamento de Planejamento Urbano e Rural da Universidade Técnica de Nova Escócia, cuja preocupação central será formar profissionais para atuarem como planejadores nas cidades de pequeno e médio portes.

A componente integração com a comunidade terá como preocupação o oferecimento de cursos de curta duração (lato sensu) para técnicos de prefeituras nas mais diversas áreas de conhecimento, bem como a promoção de viagens de técnicos brasileiros e canadenses, visando à troca de experiências, além do oferecimento de seminários, simpósios e "workshops" sobre temas relacionados com a administração municipal.

Esta componente será gerida por um comitê formado por representantes das duas universidades, das prefeituras e do governo do Estado de Minas Gerais, que fará não só avaliações sistemáticas dos cursos oferecidos, mas também elegerá as prioridades futuras.

A última componente, pesquisa, visa fomentar e apoiar trabalhos de pesquisa sobre a temática principal. Estão previstos, também, o desenvolvimento de projetos em áreas prioritárias de interesse e a posterior divulgação dos resultados alcançados.

O programa apresenta, portanto, um leque variado de atividades e é inovador, pois contempla não só a comunidade acadêmica, como também introduz a "integração com a comunidade", vis treinamento de pessoal em todos os níveis.



O professor Paulo Leite, chefe do DEC, é o coordenador do convênio.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS... Professor ANTONIO FERNANDES DE SOUZA... Nota da redação: Washington Mello foi professor de dois Jornalistas do Serviço de Divulgação da Imprensa Universitária, Antônio Fernando de Souza Faria e José Paulo Martins.

(Fac-símile da correspondência enviada pelo professor de Jornalismo Comparado da Universidade Federal de Minas Gerais.)

NEICIM promove II Feira de Ciências

O Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática (NEICIM), vinculado ao Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, estará realizando no período de 17 a 18 de setembro, no Colégio Universitário da UFV (COLUNI), a sua II Feira de Ciências, destinada a estudantes de 1º, 2º e 3º graus.

O evento objetiva, principalmente, colaborar para o desenvolvimento da qualidade do ensino de 1º, 2º e 3º graus, visando incentivar o desenvolvimento da "atitude científica" e a compreensão dos fenômenos cotidianos. A Feira apresenta-se, assim, como atividade de importância fundamental para alunos e professores, ofere-

cendo-lhes a oportunidade de exporem trabalhos realizados em suas escolas.

A I Feira de Ciências realizada pelo NEICIM contou com a participação de grande número de alunos de 1º, 2º e 3º graus do Estado de Minas Gerais, com a exposição de 175 trabalhos, que ocuparam uma área de 1.000 m², aproximadamente.

A primeira mostra foi visitada intensamente por estudantes, professores e pelo público em geral do município de Viçosa e diversas cidades mineiras. A participação efetiva e o interesse demonstrado pelas escolas foi um estímulo para que o NEICIM buscase realizar esta II Feira.

SENHORES ASSINANTES

Estamos renovando nosso arquivo de assinantes a partir desta edição. Assim, pedimos que nos enviem seu endereço completo para que possamos continuar enviando o Jornal da UFV.

Nome: _____
Endereço: _____
CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____
Telefone: _____

PROGRAMAÇÃO 29 DE AGOSTO A 11 DE SETEMBRO DE 1992. Includes TV agenda for Segunda a Sexta-Feira, Sábados, and Domingos, listing various channels and programs.

EXPEDIENTE. PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fs. 370v. Administração e Oficinas Gráficas. Ed. Francisco São José Campus Universitário Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (31) 3671 36570-000 - Viçosa-MG. REITOR Antonio Fagundes de Sousa. VICE-REITOR Renato Mauro Brandi. PRÓ-REITOR ACADÊMICO Nei Fernandes Lopes. PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO Teimo Carvalho Alves da Silva. PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS Valéria Maria Vianelli de Queiroz. DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA José Geraldo Fernandes de Araújo. JORNALISTA RESPONSÁVEL Giovanni Weber Scaracia Reg. Prof. MTB 120/S/PMG 2726. REDAÇÃO Antônio Fernando de Souza Faria Giovanni Weber Scaracia José Paulo Martins. FOTOS José Paulo Martins Paulo Pereira Sarifago Raimundo de Paula da Silva Arquivo. COMPOSIÇÃO Décio Dell'Arelí Fernando Santana Rita Sobreira. REVISÃO Edir de Oliveira Barbosa Carlos A. O. Ferreira Yara Vaz Melo. LAY-OUT, ARTE E DIAGRAMAÇÃO Márcio Jacob. FOTOLITO Ademir José Vancini Carlos Antônio Pena Rutzim. IMPRESSÃO Márcio Alves de Lima Rogério Moreira da Silva. Tiragem: 5.000 exemplares.

Realizada esta noite Sessão Solene de Colação de Grau

Duzentos e setenta e oito estudantes recebem, esta noite, seus diplomas de graduação nas diversas áreas de ensino oferecidas pela Universidade Federal de Viçosa, em Sessão Solene de Colação de Grau presidida pelo reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa. Juntamente com eles, 86 mestrandos e nove doutorandos também recebem seus títulos.

A cerimônia de Colação de Grau da Turma de Agosto de 1992 da Instituição, iniciada às 17 h, está ocorrendo nos jardins em frente do Edifício Arthur da Silva Bernardes, conhecido como "Prédio Principal". A Sessão Solene conta com grande público composto, além dos formandos e seus familiares, de autoridades universitárias e membros da comunidade viçosense que, como de costume, prestigiaram o evento.

Cerimônia

Após a composição da mesa, o reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa, declarou aberta a Solenidade e convidou os presentes para, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Em seguida, o formando Ricardo Aguilar Galeno, do curso de Engenharia Florestal, prestou o juramento da Turma, nos seguintes termos:

"Juramos não jurar com palavras, pois estas se perdem no tempo. Nosso compromisso com a sociedade será feito a cada dia, na luta por um mundo mais justo. As nossas atitudes revelam quem somos e pelos nossos atos devemos ser julgados."

Após a verificação, pelo secretário de Órgãos Colegiados, professor Guido Assunção Ribeiro, da presença dos membros do Conselho Universitário e da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFV, o reitor deu assentimento à Colação



de Grau e à Conferência de Títulos de pós-graduação.

Orador da Turma

O Orador da Turma de Agosto de 1992, o formando Gercílio Alves de Almeida Júnior, do curso de Zootecnia, falou sobre o sair da Universidade como cidadãos transformados. Ele também historiou passagens da vida acadêmica, citando aspectos políticos, econômicos e sociais, além de tocar em pontos de política internacional, conflitos mundiais e, por fim, no momento por que passa o País. Relembrou as esperanças deixadas pela "Rio 92", que, segundo ele, "discutiu a relação do homem com seu planeta, com sua qualidade de vida e o que queremos para as próximas gerações."

Finalizando, ele ainda destacou o reconhecimento, por parte dos formandos, à Universidade Federal de Vi-

çosa e a pretensão de retribuir tudo o que ela lhes proporcionou. "Aos nossos mestres, aos funcionários, amigos, parentes e, principalmente e de uma forma muito especial e com um carinho muito grande, aos nossos pais, a nossa gratidão e o nosso reconhecimento. Com vocês compartilhamos todo este momento de vitória. Muito mais do que nosso, hoje o dia, inteiramente, é de vocês. Muito Obrigado". Essas foram as palavras finais do Orador desta noite.

Homenagens

Os pais dos formandos foram escolhidos como Patronos da Turma de Agosto de 1992, e homenagens especiais foram prestadas ao servidor da UFV Walter da Costa Baeta e a José Duarte Faria (Leão), da comunidade viçosense.

Após os pronunciamentos do Paraninfo da Turma, o deputado Paulo Delgado, e do reitor Antonio Fagundes de Sousa, será feita a entrega dos diplomas aos graduandos, bem como a conferência de títulos aos pós-graduandos, dando fim à Sessão Solene de Colação de Grau.

Formandos de agosto/92 entregam prêmio de rifa



TV Viçosa transmite cerimônia ao vivo

A TV Viçosa - Canal 13 está transmitindo ao vivo, desde às 17 h, a solenidade de Colação de Grau desta noite, na Universidade Federal de Viçosa. Foi mobilizado um "staff" de 16 pessoas: cinco jornalistas, um operador de áudio, dois técnicos de operações, um diretor de TV, um operador de caracteres, dois "cabo-man", dois controles-mestre e dois motoristas.

Já na Sessão Solene de Colação de Grau da Turma de Abril deste ano, a TV Viçosa transmitiu a cerimônia em caráter experimental, com grande sucesso. Quinze minutos antes da cerimônia, a TV Viçosa entrou no ar com imagens, vídeos institucionais e vinhetas.

Os formandos de agosto/92 da Universidade Federal de Viçosa, de acordo com o sorteio realizado pela extração da Loteria Federal do dia 25 de julho, fizeram a entrega dos prêmios relativos à Ação entre Amigos promovida pela Comissão de Formatura.

Os contemplados receberam seus prêmios das mãos dos representantes da comissão no dia 13 deste mês, às 13 h, no Coopasil Bar. A entrega das chaves do carro Gurgel Br 800, correspondente

ao primeiro prêmio, foi feita pelo estudante Sidney Hideo Fujiwara.

A relação dos prêmios e dos ganhadores é a seguinte: 1º Prêmio: Gurgel Br 800 - Dimas David Ferreira (Capão Bonito-SP); 2º Prêmio: Videocassete - Ivan da Silva Barbosa (São João del Rei-MG); 3º Prêmio: TV em cores - Tod da Silva Marques (Juiz de Fora-MG); 4º Prêmio: o bilhete correspondente ao número sorteado não foi vendido; e 5º Prêmio: Rádio-relógio - Idalmo (Belo Horizonte-MG).

Festividades continuam amanhã e domingo

As festividades de comemoração da Formatura da Turma de Agosto de 1992 da UFV prosseguirão amanhã, às 10 h, com o Momento de Ação de Graças, também nos jardins do Edifício Arthur da Silva Bernardes. Às 14 h, no Pavilhão de Aulas, será a vez das Aulas da Saúde e, às 15 h, do Plantio da Árvore da Turma, que será feito pelo formando Paulo Vítor Rodrigues Mendonça, do curso de Tecnologia em Laticínios. À noite, às 23 h, acontece o Baile de Gala, no Ginásio de Esportes da Instituição.

Para o domingo, depois de amanhã, está programado o tradicional Churrasco de confraternização, no Recanto das Cigarras, a partir do meio-dia, encerrando as comemorações.

Terminou ontem a V Semana do Empresário

O Conselho de Extensão e o Departamento de Administração (DAD) da Universidade Federal de Viçosa, com apoio do Núcleo de Assistência Integral à Pequena Empresa (Naipe) e da Associação Comercial de Viçosa (ACV), realizaram entre os dias 24 e 27, em Viçosa, a V Semana do Empresário.

A abertura do evento foi feita pela professora Nina Rosa da Silveira Cunha, do DAD, que ministrou no dia 24, às 14 h, na Sala 107 do Edifício Reinaldo de Araújo, o curso intitulado "Planejamento na Pequena e Média Empresa", para empresários, gerentes, administradores e profissionais liberais.

A professora Nina Rosa, que atualmente leciona a disciplina Organização e Métodos para os cursos de Administração, Informática e Cooperativismo, foi idealizadora do Naipe e do convênio UFV/Canal, visando à implantação dos cursos de mestrado e doutorado em Administração na Universidade. Segundo ela, a V Semana do Empresário foi realizada em 1986, por iniciativa do Naipe, com o objetivo de prestar assistência aos empresários. Nina



Participantes do curso de abertura. No destaque, a professora Nina Rosa.

Rosa ressaltou, ainda, que, na época da criação do Núcleo, foi realizado o I Encontro dos Empresários da Zona da Mata.

A V Semana do Empresário teve como objetivos principais promover a integração de empresários e executivos com a Universidade e incentivar o intercâmbio entre pequenas e microempresas, levando conhecimentos técnicos e gerenciais aos

empresários, mediante a realização de cursos, debates e palestras.

Todas as atividades programadas para a Semana foram realizadas na Universidade Federal de Viçosa, à exceção da palestra da doutora Maria José Marim, intitulada "Relações Humanas na Pequena e Média Empresa", proferida na Associação Comercial de Viçosa.

CULTURA

Conjunto de Sopros da UFV volta às atividades

O Conjunto de Sopros da Universidade Federal de Viçosa está iniciando nova fase em suas atividades, propondo-se a adotar um repertório voltado para a música de câmara, mais adaptado à realidade do grupo, que atualmente conta com menor número de músicos. A informação é do maestro Rogério Moreira Campos, que rege o conjunto e o coral da UFV há alguns anos.

Depois de dois anos de interrupção, o Conjunto de Sopros volta à atividade, contando com apoio cultural do Café Toko. Reúne estudantes de graduação da UFV, alunos do Colégio Universitário (Coluni) e músicos de Viçosa, Teófilo e Paula Cândido. Apresentou-se recentemente em Teófilo e Evilásia,

estando previstas apresentações em outras cidades da região, como Visconde do Rio Branco, Ubá, São Geraldo e Coimbra.

No último dia 16, aconteceu em Viçosa uma apresentação conjunta com o Coral da UFV, foi no Santuário de Santa Rita de Cássia, às 20 horas. Constataram do programa peças religiosas e populares, divididas em três partes. Na primeira, apresento-se o Coral, na segunda, o Conjunto de Sopros e, na terceira, os dois grupos. Na apresentação conjunta, foram executadas obras de Mozart (Ave Verum) e João Salgado (Kyrie).

O Coral da UFV é formado por estudantes da Universidade e conta com 38 participantes.

Grupo de artistas expõe na Pinacoteca

Um grupo de sete artistas plásticos denominado HÍBRIDO 7 estará expondo seus trabalhos na Pinacoteca da UFV, no período de 14 de setembro a 10 de outubro, numa promoção da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, com apoio da Associação Feminina Flor de Acácia, de Viçosa. A coordenação é de Sandra Galhardo, da DAC.

O grupo é formado pelos artistas Biga Appes, Chico Melo, Denise Koprowski, Juliana de Paula, Neuzi Dias, Sérgio dos Anjos e William Kolanian. Segundo eles, a ideia de formar o grupo surgiu de uma experiência bem-sucedida, realizada no ano passado por três artistas que integram o HÍBRIDO 7: posuíam o espaço, os trabalhos de cada um e a criatividade para driblar as dificuldades de uma exposição sem apoio financeiro. O grupo foi sendo ampliado, e a troca de informações passou a fluir entre os artistas, com debates sobre o trabalho de cada um, o que veio contribuir para seu engajamento. Eles garantem que, agora, conscientes de que formam um grupo, apesar de suas linhas diferentes de trabalho, reconhecem uma unidade na vontade de crescer, avançar, romper certos esquemas e visualizar suas possibilidades.

A peça «Um Dia de Surpresas» será apresentada na UFV

A peça "Um Dia de Surpresas", de John Guare, será apresentada dias 11 e 12 de setembro, às 20 horas, no Teatro do Departamento de Economia Doméstica da UFV, por um grupo de teatro vinculado à Fundação Clóvis Salgado, de Belo Horizonte. Em cena, os atores Cristina Piovesano e Humberto Câmara. O espetáculo será apresentado em Ponte Nova, dia 13.

A peça conta a história de dois bibliotecários seduzidos pelos livros, que passam a fazer da vida um conto de fadas. Tudo começa quando uma estufa de vidro desaparece da Rua 45, em Nova Iorque, e devora uma das funcionárias da biblioteca. Mas, será que o leão de pedra virou de verdade mesmo ou é mais uma fantasia dos dois?

O texto original foi concebido para adultos, mas a atual montagem optou por uma linguagem infantil, fazendo da encenação uma alegoria do real. Dizem os atores, que também dirigem a peça, que a arte cênica acompanha todo o trabalho, por se acreditar que, no circo, a imaginação tem liberdade para alçar vãos além da realidade prática.

A apresentação de "Um Dia de Surpresas" conta com o apoio da Universidade Federal de Viçosa.



Humberto e Cristina buscam inspiração na linguagem cênica.

também, analisar a situação atual do ensino e sua prática pedagógica, procurando melhorar seu rendimento.

Dividido em duas etapas, o curso enfocou, na primeira, os Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação, com aulas ministradas pelo professor Guy Capdeville, da UFV; Fundamentos Psicológicos da Educação, pelas pedagogas Heloisa Brihante de São José e Heloisa Lima Bastos Chagas, ambas da

UAE/UFV, e Metodologia do Ensino e Comunicação Interativa em Sala de Aula, pelas professoras Marisa Diniz Dallacort e Ziane Maria Cielo Maht, da Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. A segunda etapa, prevista para o período de 30 de novembro a quatro de dezembro, abordará a Produção de Conhecimento, a cargo do professor Francisco Ferreira da Rocha, da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Curso de Metodologia do Ensino Superior

O primeiro encontro do Curso de Metodologia do Ensino Superior foi realizado no Centro de Ensino de Extensão da UFV, no período de 10 a 14 deste mês, com a participação de profissionais de diversos estados brasileiros.

O curso, oferecido em nível de especialização "lato sensu" a professores que lecionam em instituições de ensino superior associadas à Aboeas, vem sendo ministrado mediante convênio entre a UFV e a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (Aboeas), sob a coordenação da Unidade de Apoio Educacional (UAE) da Universidade. Estão participando professores originários de Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins.

Durante o curso, os organizadores pretendem enfatizar os principais aspectos que fundamentam a prática pedagógica dos professores, além de efetivar a integração entre os campos do conhecimento técnico-científico-pedagógico, buscando a melhor atuação do docente. Visa,

Mostra sobre Colombo comemora os 500 anos do descobrimento da América

No próximo dia 10 de setembro, às 10 horas, será aberta, no mezanino do Centro de Vivência, a exposição Colombo - Quinto Centenário do Descobrimento da América, reunindo 30 painéis, com reproduções de documentos antigos, mapas geográficos e roteiros de viagem. A mostra estará aberta ao público até o dia 21 de setembro.

Segundo a coordenadora do evento, Maria Elina Ramos Vilaca, da Divisão de Assuntos Culturais da UFV, a exposição é promovida pelo Instituto Italiano de Cultura e já percorreu diversas cidades no Brasil e no exterior,

marcando as comemorações do quinto centenário do descobrimento da América, que transcorrerá no dia 12 de outubro.

Cristóvão Colombo nasceu em Gênova, na Itália, e começou a se envolver com a navegação, tornando-se um dos maiores descobridores de todos os tempos. De acordo com o original italiano no Rio de Janeiro, Ignazio di Pace, a exposição sobre sua vida e suas atividades tem, além do interesse cultural, o objetivo de convidar todos os brasileiros para comemorarem este importante fato da história mundial.

DPE participa de seminário

O Departamento de Educação (DPE) da Universidade Federal de Viçosa participou do I Seminário sobre Educação no Vale do Piranga, realizado nos dias 20 e 21 últimos, em Ponte Nova-MG.

A promoção do Seminário foi da Prefeitura Municipal de Ponte Nova, da 20ª Delegacia Regional de Ensino e de UFV, com apoio da Associação de Municípios do Vale do Piranga (Amapi).

Além do DPE-UFV, também participaram do evento a Anapi, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Ponte Nova e o Serviço de Educação Formal da 20ª DRE.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA						
TOMADA DE PREÇOS PARA O COMÉRCIO PARA O BICENTENÁRIO						
Item	Descrição	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Observações: 1) Os itens são de natureza acessória e a entrega de qualidade na UFV e sua Estação de Rodagem.

Viçosa, 10 de agosto de 1986.

Nome do Responsável: _____

Assinatura: _____

Professor da UFV desenvolve máquina trilhadora de feijão

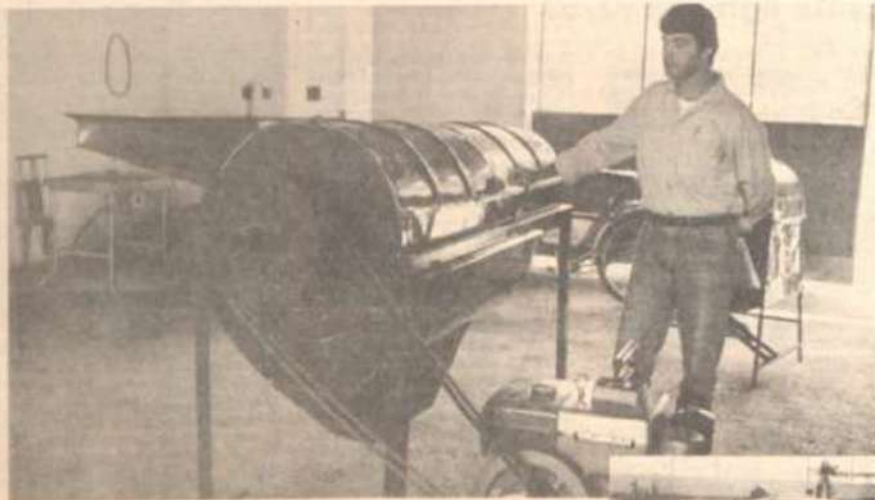
O professor Haroldo Carlos Fernandes, da Área de Mecanização Agrícola do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa, desenvolveu uma máquina trilhadora de feijão, de fluxo axial, cujo baixo custo de fabricação permite que seja utilizada pela maioria dos pequenos produtores rurais.

O desenvolvimento dessa máquina faz parte da tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada "Desenvolvimento e avaliação do desempenho de uma máquina trilhadora de feijão", defendida por Haroldo no dia quatro deste mês na UFV, sob a orientação do professor Peter John Martyn, do DEA.

O protótipo da máquina foi construído por intermédio de convênio entre o Departamento de Engenharia Agrícola e a Cemig, sendo totalmente desenvolvido no Laboratório de Mecanização Agrícola do DEA, com recursos (material, mão-de-obra etc.) da própria UFV. O custo total ficou em torno de 150 dólares, o que corresponde a um valor 10 vezes menor que o de uma máquina trilhadora convencional encontrada à venda no mercado.

A trilhadora de feijão desenvolvida por Haroldo Fernandes é de alimentação contínua e necessita de pouca demanda de potência para o seu acionamento. A máquina também pode ser utilizada para o beneficiamento de outros produtos, como arroz, sorgo e soja, com média de produção de oito sacos/hora.

Todos os testes relativos à avaliação do desempenho da tri-



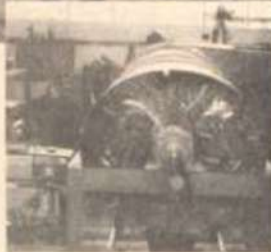
O professor Haroldo Fernandes ao lado de sua máquina trilhadora de feijão. Abaixo, a máquina sob outro ângulo.

lhadora foram realizados no DEA, no Laboratório de Sementes do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) e no Laboratório de Sementes do Departamento de Fitotecnia (DFT) da Universidade.

De acordo com os resultados dos testes, recomenda-se que a trilhadora, no modelo atual do protótipo, deve ser operada na faixa de velocidade entre 14,9 e 17,9 m/s (500 e 600 rpm) e que o teor de umidade das sementes esteja na faixa de 13 a 17%, o que

permite capacidade mínima de trilha de 149,21 kg/h, índice máximo de perdas de sementes de 1%, índice de danificações nas sementes na faixa de 1 a 2%, potência máxima demandada para o seu acionamento de 1,19 kw, germinação mínima das sementes de 92,5% e vigor na faixa de 65 a 76,5%.

Segundo informou o professor Haroldo Fernandes, a máquina trilhadora de feijão foi apresentada ao público durante a realização da 63ª Semana do Fazendeiro na



UFV, no período de 23 a 27 último. O professor afirmou, ainda, que o DEA pretende elaborar uma cartilha alusiva à fabricação da máquina para ser distribuída aos produtores rurais interessados.

Semana Florestal 92

A Folha Florestal e o Centro Acadêmico de Engenharia Florestal realizarão, de 26 de setembro a quatro de outubro, a Semana Florestal 92, estando prevista uma série de atividades, desde palestras até debates e exposições em diversos temas. Para o dia dois de outubro, está marcada uma conferência com o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Octávio Alves Elísio de Brito, que falará sobre "Legislação Ambiental em Minas Gerais".

O Departamento de Engenharia Florestal, o Centro Mineiro de Conservação da Natureza e a Sociedade de Investigações Florestais apoiam a realização da Semana. O patrocínio é da Rohm and Haas do Brasil Ltda.

Em preparação para a Semana, os organizadores lançaram vários apelos ambientalistas, como o que se segue:

"O que o homem ganha queimando as florestas, poluindo os rios e envenenando o ar? Quando o verde é vivo, o ar é puro, a água é limpa e os pássaros se aproximam de nós, cantando com alegria em vez de voarem para bem longe, fugindo de medo. Até quando vamos continuar aumentando a Vida? Preserve o Meio Ambiente. Respeite a Fauna e a Flora. Proteja a Natureza."

Pesquisador da Epamig anuncia novas variedades de arroz-de-sequeiro

Segundo informações do pesquisador da Epamig/Viçosa, Plínio César Soares, a empresa colocou, recentemente, à disposição dos agricultores mineiros duas novas variedades de arroz-de-sequeiro. Trata-se dos cultivares Rio Doce e Caiapó, cuja qualidade dos grãos é um dos pontos relevantes de ambos os cultivares.

O pesquisador ressaltou a importância de o produtor escolher o cultivar que ofereça a melhor combinação com as condições de solo e clima da sua região, buscando aumentar a produtividade da lavoura.

O 'Rio Doce' é um ótimo exemplo da regionalização de cultivar para Minas Gerais, já que ele está sendo recomendado apenas para algumas regiões do Estado, onde apresenta melhor desempenho, ou seja, para a Zona da Mata, Vale do Rio Doce e Sul de Minas.

O 'Caiapó' é outro cultivar de arroz-de-sequeiro recém-lançado pela Epamig, sendo recomendado para todas as regiões do Estado. Este, portanto, é mais amplamente adaptado às condições edafoclimáticas de Minas Gerais que o 'Rio Doce'.

Estes cultivares, além de muito produtivos, apresentam boa resistência à seca e às principais doenças que atacam os arrozais e possuem grãos de excelente qualidade (elevado rendimento de grãos inteiros no beneficiamento) e cullinria (grãos macios e soltos após o cozimento).

Resultados Experimentais

Na média de produtividade dos 29 ensaios regionais realizados pela Epamig, durante cinco anos agrícolas (1984/89), o cultivar precoce 'Rio Doce' apresentou superioridade de 25,4% em relação ao cultivar "IAC 25" e 17,9% em relação ao "IAC 164", com produção de 2,8 t/ha. O "Rio Doce", inclusive, não diferiu, quanto à produtividade, das melhores variedades precoces de arroz-de-sequeiro hoje cultivadas em Minas Gerais, que são a "Guarani" e a "Dourado".

A produtividade média de grãos obtida com o cultivar "Caiapó", em 12 ensaios regionais realizados pela Epamig, nas principais regiões orizícolas do Estado, foi de 2,7 t/ha, superando em 7% a produtividade do cultivar "Rio Paranaíba", que foi de 2,5 t/ha. O "Rio Paranaíba" é de ciclo médio (130-135 dias), a exemplo do "Caiapó", e se constitui no melhor cultivar deste grupo em maturação, plantado em Minas Gerais.

Disponibilidade de Sementes

Com relação ao cultivar "Rio Doce", por ter sido lançado em 1991, a Epamig dispõe de maior estoque de sementes básicas para comercialização, podendo atender à demanda tanto de produtores de sementes fiscalizadas e, ou, certificadas quanto de produtores de grãos no ano agrícola de 1992/93.

Para os produtores de arroz das regiões da Zona da Mata e do Vale do Rio Doce, a Fazenda Ex-

perimental da Epamig, em Leopoldina-MG, conta com cinco toneladas de sementes do 'Rio Doce' para venda, ao preço de R\$1.000,00 o quilo. O telefone para contato é (032)441-2330.

Quanto ao cultivar "Caiapó", por ter sido lançado mais recentemente, em 1992, a Epamig dispõe apenas de estoque de sementes básicas para a venda aos produtores de sementes no ano agrícola que se inicia, 1992/93. No ano agrícola posterior (1993/94), os produtores de grãos terão acesso às sementes deste novo cultivar para plantio.

II Salão Nacional de Artes Plásticas na ETFPE

Encontram-se abertas, na Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), as inscrições para o II Salão Nacional de Artes Plásticas, a ser realizado no período de 23 de setembro a 23 de outubro, sob o patrocínio da ETFPE. É esperada a participação de estudantes, professores e funcionários das escolas técnicas e agrotécnicas federais e dos centros federais de educação tecnológica.

Este ano, o Salão será realizado em homenagem à artista plástica Maria da Graça Natorre da Falce, ex-professora da ETFPE e idealizadora da mostra, em 1990. Poderão ser inscritos trabalhos de desenho, pintura ou técnica mista, executados em 1991 ou neste ano.

Os interessados podem contactar com a ETFPE, pelo tel. (081) 271-2366, ramal 351.

FATOS & FATOS

★ O I Seminário de Anemia Infecciosa Equina acontecerá dia três de setembro, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, evento que fará parte das homenagens ao Dia do Médico-Veterinário e ao Centenário da Virologia. Estão previstas 15 conferências, que abordarão diferentes aspectos da anemia infecciosa equina, uma virose mediada por lentivírus e que, como tal, tem para os equídeos a mesma conotação que a AIDS tem para os seres humanos.

☆ A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) promoverá, dias 10 e 11 de novembro, um curso sobre Avaliação de Impactos Ambientais, em promoção conjunta com o Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV. A coordenação é do professor Elias Silva, e a duração do curso será de 16 horas-aula, voltadas para profissionais de nível superior das mais diversas áreas e estudantes universitários. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (031)899-1476.

★ O professor Tetuo Hara, do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da UFV, participou, recentemente, do IX Encontro Nacional dos Estudantes de Engenharia Agrícola, realizado em Cascavel (PR). Na oportunidade, ele participou de três painéis: "Política de armazenagem de produtos agrícolas no Brasil", "Áreas de atuação: realidade agrícola e profissional" e "Papel dos coordenadores dos cursos de Engenharia Agrícola".

TESES DA UFV

☆ Afonso Xavier, bolsista do CNPq, no dia 22.07.1992 defendeu a tese de mestrado em Ciência Florestal intitulada "Variabilidade genética de óleo essencial e de crescimento em progênies de meio-irmãos de Eucalyptus citriodora Hook". A banca examinadora foi formada por Rita de Cássia Gonçalves Borges (presidente), Ismael Eletório Pires, Cosme Damiano Cruz, Mécio Silva Reis e Eduardo Euclides de Lima e Borges.

★ No dia 27.07.1992, o bolsista do CNPq Edson Spini Logato, da Emater-MG, defendeu a tese de mestrado em Economia Rural intitulada "Efeitos das políticas econômicas sobre a cafeicultura mineira, 1970/90". Compuseram a banca examinadora Antônio Lima Bandeira (presidente), Antônio Carvalho Campos, Glória Zélia Teixeira Caixeta, Erly Cardoso Teixeira e José Euclides Alhadad Cavalcanti.

☆ "Um modelo de crescimento e produção aplicado a plantações de Eucalyptus pellita" é o título da tese de mestrado em Ciência Florestal defendida, dia 29.07.1992, por Marta Graciela del Valle Pece de Rios, da Faculdade de Ciências Florestais da Universidade Nacional de Santiago del Estero. João Carlos Chagas Campos (presidente), Francisco de Paula Neto, Agostinho Lopes de Souza, José Carlos Ribeiro e Abílio Rodrigues Neves compuseram a banca examinadora.

Emater-MG apresenta resultados da safra 91/92 e pacote agrícola 92/93

Segundo informações do supervisor regional da Emater-MG/Viçosa, Sérgio Moreira Martins, com o final da safra agrícola 91/92 a produção de grãos do Estado de Minas Gerais, em uma área de 3,2 milhões de hectares, foi de 6,1 milhões de toneladas, o que ultrapassou em 100 mil toneladas a safra recorde de 6 milhões de toneladas obtida em 90/91.

Comparando alguns dados das culturas, com relação ao ano agrícola anterior, o arroz aparece com um aumento de 3,3% na área de plantio e redução de 4,4% na produção; o feijão, com uma redução de 0,8% na área e 13,7% na produção; o milho, com aumento de 1,3% na área de plantio e 3,6% na produção; e a soja, com aumentos de 2,5% na área e 5,7% na produção.

Na área de atuação da Emater-MG (mais ou menos 500 mu-

nicipios), a produção foi de 5.106.620 toneladas, obtida com o plantio de 2.566.475 ha, o que corresponde a aumentos de 1,4% na produção e 1,1% na área de plantio em relação à safra agrícola de 90/91.

Os resultados da safra 91/92, com aumento na produção de grãos e seus consequentes efeitos sobre a economia em geral e sobre o PIB, se não agradaram totalmente aos produtores, em razão da baixa rentabilidade obtida na comercialização, satisfizeram o Governo, que promete esforços para tentar repetir em 92/93 o desempenho agora obtido.

Para a safra agrícola 92/93, o Governo deverá liberar 5,2 bilhões de dólares. Essa soma suprirá em 900 milhões de dólares o total disponível no ano passado, diferença que deverá ser utilizada para financiar os produtores que optarem por novas técnicas de

produção, com um orçamento superior ao Valor Básico de Custeio (VBC). As taxas de juros para a safra 92/93 continuam as mesmas, ou seja, 12,5% + TR para médios e grandes produtores e 9,0% + TR para pequenos produtores. Também foram criadas a faixa de miniprodutor, que terá direito a juros de 6,0% ao ano + TR, e a UREF (Unidade de Referência Rural e Agroindustrial), que vale em agosto Cr\$1.000,00, devendo ser corrigida mensalmente pela TR.

É considerado miniprodutor o agricultor que tiver renda média anual inferior a 25.000 UREF, e o que tiver renda média anual superior a 75.000 UREF será considerado grande produtor. Há promessa do Ministro da Agricultura de baixar para 50% a renda média anual para a classificação dos produtores de aves, suínos e hortigranjeiros.

começou no final da década de 70 e no início da de 80, por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

De acordo com o prefeccionista, o Estado começou a atuar na economia brasileira por meio do controle das tarifas de serviços públicos e do controle nacional da exploração das matérias-primas. Werner Baer acha que, no passado, a presença do Estado foi muito importante no desenvolvimento industrial do Brasil, mas que o uso das empresas estatais para frear o índice de inflação resultou na necessidade do Estado de subsidiar estas empresas, o que as levou à decadência, piorando ainda mais o déficit interno.

Segundo o professor da instituição norte-americana, a privatização seria ideal se as ações das empresas estatais fossem vendidas a um grande número de pessoas. Na sua opinião, a venda de ações a grupos empresariais pode provocar o fortalecimento de grandes associações oligopolistas.

O professor Baer disse que, se o monopólio natural for privatizado, haverá necessidade de o Estado agir com poder regularizador, porque não se pode deixar que empresas privadas façam o que quiser com o monopólio natural de um país. Ainda, a relação dos grandes grupos econômicos com o poder tem que ser diminuída no Brasil.

VII Encontro Brasileiro de Engenheiros Florestais

O VII Encontro Brasileiro de Engenheiros Florestais será realizado em Belo Horizonte, no período de 21 a 24 de setembro, sendo esperada a presença de conferencistas de renome internacional, que irão discorrer sobre temas como Manejo florestal sustentado, Reabilitação de áreas degradadas, Reflorestamento ciliar, Arborização urbana, Sistema integrado agrossilvopastoril, Fomento florestal, Pesquisa em organismos de apoio à pesquisa em Minas Gerais, São Paulo e Paraná, Pesquisa e desenvolvimento da biomassa para siderurgia a carvão vegetal e outros.

O Encontro vem sendo organizado pela Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais (SBEF) e sua congênera em Minas, a SMEF. Os trabalhos serão sediados no Centro de Convenções do Clube dos Diretores Lojistas, na capital mineira. Paralelamente, será realizada uma mostra, a cargo de empresas do setor, com a apresentação de métodos modernos, alternativos e racionais de utilização e conservação de recursos naturais renováveis e meio ambiente, sem alterar a biodiversidade dos ecossistemas constituídos ou em regeneração.

Na abertura oficial do Encontro, dia 21, deverão estar presentes o ministro Antônio Cabreira, da Agricultura e Reforma Agrária; os governadores Hélio Garcia e Joaquim Roriz, de Minas e do Distrito Federal, respectivamente; o secretário Alysson Paulinelli, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas; e o Prefeito Eduardo Azeredo, de Belo Horizonte, além de outras autoridades.

A SMEF, que organiza o evento em nível nacional, estará comemorando, na oportunidade, seu 26º aniversário de fundação, com a entrega do Diploma de Mérito Florestal referente a 1992. São estes os agraciados: engenheiro florestal Roberto da Silva Ramalho, professor do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa; secretário Alysson Paulinelli; Marcos Ermirio de Moraes, diretor-presidente da empresa Santa Maria Agroflorestal; e Márcio Gomes Carneiro, superintendente de Meio Ambiente da Cemig.

Professor de Illinois (EUA) ministra seminário na UFV



O professor Werner Baer fala aos presentes no seminário.

O professor Werner Baer, da Universidade de Illinois (EUA), foi prefeccionista de um seminário realizado no dia 11 deste mês, às 16 h, no auditório do Departamento de Economia Rural da UFV, intitulado "O Fracasso do Estado e a Privatização".

Com mestrado e doutorado na Universidade de Harvard, Werner Baer é professor titular na Universidade de Illinois desde 1975. No Brasil, já foi professor visitante na Universidade de São Paulo, na Fundação Getúlio Vargas e na Pontifícia Universidade

Católica do Rio de Janeiro. Sua obra mais conhecida no País - "A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil" - foi publicada pela Editora da Fundação Getúlio Vargas e já está na quarta edição, constituindo-se importante fonte de consultas para estudantes e professores de Economia.

No seminário ministrado no DER, Werner Baer abordou a influência do Estado no desenvolvimento da economia brasileira e a privatização das empresas estatais nacionais que, na sua opinião,

LUBE vence I Encontro de Atletismo



A Associação Atlética Acadêmica LUBE foi a campeã do I Encontro de Atletismo realizado no Parque Olímpico do Departamento de Educação Física (DES) da UFV. Equipes de Ponte Nova, Juiz de Fora e Itaboraí participaram desta competição esportiva, em que foram disputadas 18 provas das mais diversas modalidades. A LUBE foi a campeã nas

categorias masculina e feminina. Na foto, Hilarino (LUBE) no momento em que pontuava a prova dos três mil metros, cujo vencedor acabou sendo Gilberto Nascimento dos Santos, de Juiz de Fora.

A promoção foi conjunta do DES com a LUBE, e as competições foram disputadas durante todo o domingo, 16 de agosto.

Especialistas debatem corantes naturais em congresso na UFV

A UFV e a Sociedade Brasileira de Corantes Naturais (SBCN) promoverão, no período de 31 de agosto a quatro de setembro, o I Congresso Brasileiro de Corantes Naturais, com palestras, mesas-redondas e painéis sobre o assunto, sendo esperada a participação de diversos especialistas no ramo. O Congresso contará com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

As palestras programadas para o evento estarão a cargo de

pesquisadores da área. São elas: "Antocianinas de Fontes Não-Convencionais", por Paulo César Stringheta, professor do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV; "Usos, Restrições e Perspectivas de Corantes Naturais", a cargo de Helena Yoko Yabiku e Mickiko Takahashi, do Instituto Adolfo Lutz; "Outros Corantes Naturais", por José Eduardo Ghiraldini, da empresa Ha-La do Brasil; "Cúrcuma, Produção e Utilização como Ingrediente e Aditivo na Indústria de

Alimentos", por Dalcíndia Rossini Milán, da empresa Liotécnica; "Cultivo de Plantas Produtoras de Corantes", por Victor Paulo de Oliveira, da empresa Bioprotect; "Utilização do Uroscum em Produtos Aquecidos", por Paulo Roberto N. Carvalho, do Instituto de Tecnologia de Alimentos de São Paulo; "Experiências e Perspectivas do Produtor de Uroscum", por Manoel Arantes N. Neto, da empresa Baculêr; "O Colérfico", por Dayse Maciel de Araújo, da Refinações de Milho Brasil; e

"Melhoramento Genético do Uroscum", por Gustavo A. Enriquer, da instituição de pesquisa Fundagro, do Equador.

Além das palestras, está prevista a realização de mesas-redondas, abordando: "Potencialidades dos Corantes Naturais", "Sistemas de Produção do Uroscum no Sudeste do Brasil", "Sistemas de Produção do Uroscum no Norte e Nordeste do Brasil" e "A Pesquisa sobre Uroscum".

Também está marcada, para o

dia três de setembro, uma assembleia geral da Associação Brasileira de Corantes Naturais.

As inscrições poderão ser solicitadas no Centro de Ensino de Extensão, no campus da UFV. As taxas de inscrições são as seguintes: sócios da SBCN - US\$10,00, não-sócios da SBCN - US\$15,00 e estudantes - US\$5,00. Outras informações sobre o evento poderão ser obtidas pelos telefones (031)891-1523/2157.

Festividades marcam os 27 anos de funcionamento da Cepet, em Capinópolis



O empresário Ney Bitencourt Araújo e o professor Edson Potich Magalhães fazem o corte de fita simbólica, sob as vistas do reitor Antônio Fagundes de Sousa.

A inauguração de novas instalações bem como diversas homenagens levaram, no último dia 21, grande número de autoridades, líderes ruraleiros, técnicos e pessoas da comunidade à Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), unidade da UFV localizada no município de Capinópolis.

Foram inaugurados laboratórios para análise de rotina de solos e de sementes e para trabalhos de entomologia, fitopatologia, zootecnia e piscicultura, além de um monumento ao município e ao povo de Capinópolis, aos idealizadores e àqueles que contribuíram para a instalação da Cepet, os quais foram agraciados com diploma alusivo ao fato.

Solenidades

As solenidades foram iniciadas às 14 horas, no pátio central da Cepet, junto ao monumento, sendo feitos hasteamentos de bandeiras ao som do Hino Nacional, executado pela Banda Municipal Santa Cecília, sob a regência do maestro Hugo Borges. Em seguida, as autoridades e os demais presentes dirigiram-se aos novos edifícios a serem inaugurados.

O patrono das inaugurações foi o secretário Alysson Paulinelli, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais. A bênção dos novos edifícios ficou a cargo do Frei Paulo Dilei, pároco de Cachoeira Douradas. O corte das fitas simbólicas e o descerramento das placas comemorativas do acontecimento foram feitos pelo secretário Alysson Paulinelli; pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa; pelo prefeito de Capinópolis, Cândido Antônio Vaz; pelo diretor da Cepet, Sebastião Luiz de Almeida Filho; pelo professor Edson Potich Magalhães, membro do

Conselho Diretor e ex-reitor da UFV; e pelo presidente da Agroceres, Ney Bitencourt Araújo, ex-aluno da UFV.

Aconteceu, logo após, a inauguração do monumento, sendo descerradas as placas em que a UFV presta homenagens aos que contribuíram com doações para a aquisição do terreno onde foi implantada a Central e aos primeiros dirigentes da Cepet. As placas foram descerradas pelas seguintes personalidades: professor Edson Potich Magalhães, engenheiro-agrônomo Ney Bitencourt Araújo, dona Dorvalina Olímpia Ferreira, viúva do homenageado João Batista Ferreira, vendedor Edmar Bento dos Reis, presidente da Câmara Municipal de Capinópolis; empresário Abílio Belo Pereira, diretor da Seguradora Bunge; e o diretor Sebastião Luiz de Almeida Filho.

O monumento

A obra escolhida para as homenagens foi um monumento constituído de três colunas, erigidas em forma de três

triângulos, em homenagem à região. Essas colunas sobrepõem uma pirâmide na qual estão fixadas as placas triangulares, em que a UFV presta as homenagens. O grupo escultórico fica em uma estrutura de tijolo aparente semelhante a um caramanchão, assentada em um plano que se eleva acima do nível do jardim. A concepção da obra é da escultora Elaine Cavalcante Gomes, professora do Departamento de Letras e Artes, e do engenheiro-agrônomo Rolf Jentsch, professor do Departamento de Engenharia Civil, ambos da UFV. A execução ficou a cargo da Divisão de Obras e Projetos da Prefeitura do Campus da Universidade.

No monumento são homenageados os líderes e empresários da região que contribuíram para a compra dos terrenos onde fica a Cepet; o reitor da então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, Edson Potich Magalhães; o empresário Abílio Belo Pereira, principal líder local envolvido na aquisição dos terrenos e implantação da Cepet; e o professor Raimundo Garcia, primeiro diretor do órgão; bem como a Fundação Ford, instituição norte-americana que proporcionou parte dos recursos para o empreendimento.

Cada um dos doadores, ou seus descendentes, recebeu diploma de reconhecimento por parte da Universidade, totalizando 62 homenageados. Os diplomas foram entregues pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa e pelas personalidades presentes ao ato.

Durante as solenidades, fizeram pronunciamentos o patrono das inaugurações, Alysson Paulinelli, o diretor Sebastião Luiz de Almeida Filho, o empresário Abílio Belo Pereira, o professor Edson Potich Magalhães, o prefeiteiro Cândido Antônio Vaz, o presidente da Câmara Edmar Bento dos Reis e o reitor Antônio Fagundes de Sousa. Todos os oradores destacaram o grande significado da atuação da Cepet para a agropecuária regional, estadual e nacional, influndo no desenvolvimento das atividades agrícolas. Foram enaltecidas as figuras de todos os que contribuíram decisivamente para que a Cepet fosse uma realidade, especialmente no desenvolvimento de novas variedades de plantas e na aplicação de técnicas mais eficientes nas atividades agropecuárias, estendendo todo esse acervo de informações e técnicas aos produtores rurais.

Dentre outras autoridades, também estiveram presentes ao acontecimento o vice-reitor da UFV, professor Renato Mauro Brandi; o diretor da Epamig, Mário Ramos Vilela; os professores da UFV, Nei Fernandes Lopes, pró-reitor Acadêmico; Carlos Siqueira Sediya, diretor do Centro de Ciências Agrárias; Gilson Faria Potich Magalhães, diretor de Material; Luiz Carlos Lopes, presidente do Conselho de Extensão; o diretor-assistente da Cepet, Osvaldo Toshiyuki Hamawaki; o presidente do Sindicato Rural de Itulubá, Marcos Antônio Moura Franco; os assessores do reitor da UFV, Antônio José de Oliveira Baumgratz, Wellington Abranches de Oliveira Barros (especialista) e José Ferreira de Aguiar (Segurança Patrimonial e Comunitária); o diretor da TV Vicososa, professor Carlos Alberto Freire Resende; o pesquisador José Janduí Soares, do Centro Nacional de Pesquisa da Empresa Unesp/Cemipe; e os professores Jonas Jager Fernandes, chefe em exercício do Departamento de Agronomia, Mauro Batista Lucas e Régis Eduardo Franco Teodoro, todos da Universidade Federal de Uberlândia.

Durante todas as festividades, a Banda Santa Cecília executou diversos números musicais, com repertório variado.

O que é a Cepet



Instalações da Cepet.

A Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet) fica no município de Capinópolis, com sua sede localizada a quatro quilômetros da cidade, às margens da rodovia MG-154. Conta com 46 funcionários, que desenvolvem atividades variadas ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, em uma área de 100 hectares, dos quais 35 são destinados à Fitotecnia e outro tanto à Zootecnia, ficando o restante para atividades de apoio e administrativas.

Foi fundada em 1965 e vem contribuindo, desde então, para o apoio ao ensino, na forma de treinamento prático oferecido aos pós-graduandos da UFV, e para a realização de trabalhos de pesquisa, que já resultaram 30 teses, em nível de mestrado e doutorado.

Em sua atuação relacionada com a pesquisa, destaca-se a expansão agrícola nos cerrados do Brasil Central, principalmente com a cultura da soja, atividade em que a UFV é pioneira no País. Foram lançadas no mercado 15 variedades dessa oleaginosa, como resultado de 678 ensaios de melhoramento com a cultura. Outra importante atividade é a pesquisa nas áreas de fertilidade, manejo e conservação do solo, com 29 ensaios executados. Em Zootecnia foram concluídos 161 trabalhos, envolvendo diversos aspectos dessa área. Pode ser citada, também, a condução de pesquisas envolvendo pró-

cedimentos culturais e criação de técnicas relacionadas com sementes de milho, soja, algodão, sorgo, feijão, guar, trigo, ervilha e maniocajá, totalizando mais de 300 trabalhos.

Todas essas atividades, ressalta o diretor da Cepet, Sebastião Luiz de Almeida Filho, levam a resultados que, mesmo de difícil mensuração, podem ser considerados significativos: a maioria dos produtores rurais conhece algum produto ou recomendação gerados pela pesquisa, lembrando que a Cepet já promoveu 50 eventos extensionistas, beneficiando mais de três mil participantes.

Há cerca de dois anos e meio, revela o diretor, iniciou-se vigoroso plano de modernização da Cepet, com a construção de laboratórios, tanques para criação de matrizes de peixes, além de gabinetes para técnicos e instalações exclusivas para computadores e bibliotecas. Toda a infra-estrutura da Cepet foi renovada com a implantação de um moderno sistema de abastecimento de água, por intermédio de poço semi-artesiano; e com as reformas do prédio onde se desenvolvem as atividades administrativas e do sistema de confinamento de bovinos, além da construção de um galpão para ordenha de vacas leiteiras. (Veja, na próxima edição, reportagem completa sobre as novas instalações da Cepet.)



Os homenageados, durante a solenidade.

Reitor fala sobre o acontecimento

O reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, que presidiu as festividades de inauguração das novas instalações e as homenagens realizadas na Cepet, manifestou seu grande contentamento em poder participar do acontecimento, que, para ele, marca uma nova etapa na existência daquela Central, agora mais bem aparelhada para a execução das atividades de pesquisa e para o atendimento aos produtores rurais de Capinópolis e de todo o Pontal do Triângulo Mineiro.

Como salientou, a Cepet é a presença viva da UFV em uma região que fica a 1.000 quilômetros de Vicososa, prestando relevantes serviços à agropecuária local, a Minas e ao Brasil, com

avanços significativos na atividade produtiva. Com a inauguração dos novos laboratórios e de outras dependências, o órgão não vai apenas otimizar seus trabalhos, mas atender às necessidades dos produtores, realizando análises de solos, de sementes e de rações, além de contribuir para a implantação da piscicultura em níveis cada vez maiores.

O reitor Antônio Fagundes de Sousa ficou muito emocionado com as homenagens prestadas a todos aqueles que deram sua contribuição para que, hoje, a Cepet fosse uma realidade, tanto ruralistas da região quanto dirigentes, técnicos e funcionários, que fizeram frutificar uma ideia meritória.



Personalidades presentes à solenidade, logo após a inauguração do monumento.

Dos enviados especiais: José Paulo Martins e Raimundo da Paula da Silva.

UFV realiza a 63.^a Semana do Fazendeiro

Ruralistas de várias regiões de Minas Gerais e de outros estados estiveram em Viçosa participando da 63.^a Semana do Fazendeiro, que foi realizada na UFV, no período de 23 a 27 deste mês, com um total de 97 cursos oferecidos aos agricultores.

Considerada a mais antiga iniciativa de extensão rural no Brasil, a Semana do Fazendeiro é aberta a proprietários rurais, parceiros e arrendatários e seus familiares, mediante a apresentação do cartão de produtor rural. A participação de filhos de ruralistas é permitida apenas aos maiores de 18 anos que estejam trabalhando no setor.

Histórico

A Semana do Fazendeiro vem sendo realizada desde 1929, numa série que só foi interrompida no ano passado, em decorrência de movimento grevista na UFV.

Em 1928, esteve em Viçosa um grupo de fazendeiros, tendo à frente o líder ruralista Jacintho Soares de Souza Lima, médico e produtor rural em Ubá. Os visitantes foram recebidos pelo professor João Carlos Bello Lisboa, diretor substituto da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (E-SAV), tendo visitado as principais instalações do campus. Durante sua estada na Instituição, foram mantidos contatos entre o diretor, o líder ruralista e os então estudantes Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva, surgindo, daí, a idéia da realização do evento.

Segundo o professor Edgard de Vasconcelos Barros, o diretor João Carlos Bello Lisboa tinha feito uma viagem aos Estados Unidos, onde participou de uma "Farms-Week" (Semana das Fazendas), voltando ao Brasil profundamente impressionado, o que o inspirou decisivamente na organização de evento semelhante em Viçosa.



Movimentação dos participantes no campus da UFV, no início da Semana.

Inicialmente, procurou-se orientar a Semana do Fazendeiro para a solução dos problemas dos agricultores e pecuaristas de Ubá e Viçosa. Nos anos seguintes, cresceu o número de participantes, provenientes de várias regiões de Minas Gerais e de outros estados. O crescimento foi constante e, exceto em anos atípicos, como 1937, 1979 e 1989, o número de participantes sempre foi significativo, sendo o ano de 1984 o de maior número de participantes, com 3.148 inscritos.

Abertura

A solenidade de abertura da 63.^a Semana do Fazendeiro foi realizada no último domingo, 23, às 17 h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, e presidida pelo presidente do Conselho de Extensão e coordenador da Semana, professor Luiz Carlos Lopes, que esteve representando o reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Em seu discurso, o professor Luiz Carlos Lopes deu as boas-vindas aos participantes, demonstrando o desejo de que o evento sirva para estreitar o contato entre os pesqui-

sadores e os produtores rurais, ressaltando, ainda, que o importante da Semana é que ela seja sempre uma porta de comunicação entre a UFV e os agricultores e vice-versa.

Logo após o discurso do professor Luiz Carlos, o gerente-geral do Banco do Brasil em Viçosa, Antonio Luis Murad de Onofre, proferiu uma palestra, abordando o tema "O Banco do Brasil e o Crédito Rural".

Antonio Murad declarou que mais de 80% dos recursos do sistema nacional de crédito rural aplicados na agricultura são provenientes do Banco do Brasil e que a eficiência com que tais recursos são distribuídos é o ponto forte do Banco.

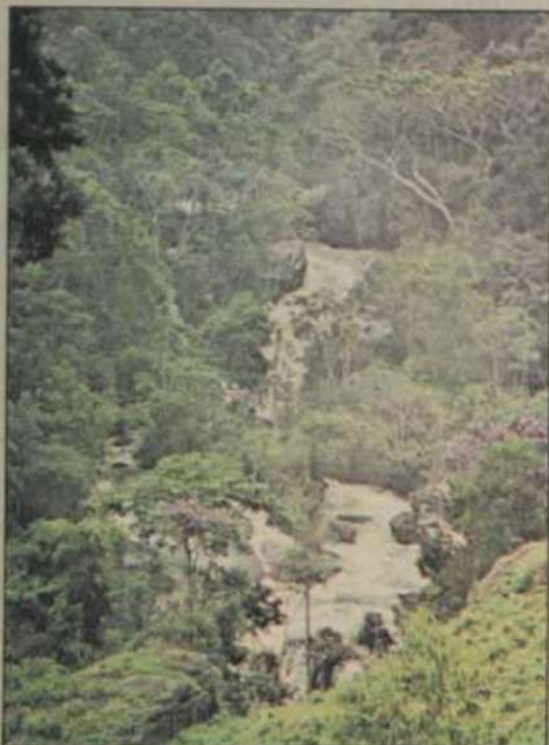
A palestra do gerente-geral do Banco do Brasil foi seguida da realização de um debate, que contou com a presença de aproximadamente 50 pessoas. Após o debate, foi encerrada a solenidade.

Cursos e Atividades

A programação da 63.^a Semana do Fazendeiro consistiu da realização de 97 cursos das mais variadas áreas; leilão de eqüinos e bovinos; exposição de firmas de produtos agropecuários, implementos e máquinas agrícolas; palestras; missa em homenagem aos agricultores; hasteamento de bandeiras; shows musicais noturnos; e várias outras atividades de lazer, como barracas e jogos.

Aproximadamente 800 agricultores participaram das atividades programadas durante a Semana, os quais foram unânimes em elogiar sua realização, como é o caso do técnico da empresa Furnas Centrais Elétricas S/A, José Henrique Vieira, de Frutal (MG), que afirmou ser bastante proveitosa sua participação no evento.

UFV participa da implantação do Parque da Serra do Brigadeiro



Dentre as inúmeras situações da Universidade Federal de Viçosa na área de conservação do meio ambiente, pode-se destacar o seu trabalho na implantação do Parque Nacional da Serra do Brigadeiro (PESB), localizado no Município de Araçuaia (60 km de Viçosa). Um encontro realizado recentemente nas dependências do Departamento de Engenharia Florestal reuniu autoridades estaduais, objetivando a definitiva implantação do Parque. Levantamentos realizados por especialistas do DEF e do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN) serviram de suporte para a união de esforços por parte do Governo Estadual e de entidades como o Instituto Estadual de Florestas.

O Parque Estadual da Serra do Brigadeiro foi criado por Lei Estadual datada de 20 de julho de 1988, uma das conquistas do CMCN, fundado em 1967. Nele habita o mais espetacular e exclusivo habitante da Mata Atlântica do Sudeste do Brasil, o muriqui, primata extremamente ameaçado de extinção. No Parque, ainda são registradas as presenças de belas quedas d'água (foto), além de fauna e flora riquíssimas.



O público presente à Sessão de Abertura.